



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**

### **ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS**

**Karole Brito Alves Costa<sup>1</sup>; Thereza Christina Bahia Coelho**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [karolebrito@yahoo.com.br](mailto:karolebrito@yahoo.com.br)
2. Orientadora, Professora do Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [thereza.nusc@uefs.br](mailto:thereza.nusc@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de saúde mental; Infecção por Covid-19; SUS.

#### **INTRODUÇÃO**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação por SARS-COV-2 à situação de pandemia. Em documento intitulado *Policy Brief: COVID-19 and the Need for Action on Mental Health*, a OMS destaca o potencial risco de crise na saúde mental, visto o sofrimento psíquico atrelado ao isolamento social, ao sentimento de temor e aos impactos físicos da infecção (OMS, 2020).

No âmbito do Sistema Único de Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), como entidade substitutiva aos hospitais psiquiátricos, ganham papel estratégico no combate aos agravos em saúde mental, especialmente em um contexto de pandemia.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, são os articuladores estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da política de saúde mental num determinado território. Por ser um serviço de aberto e comunitário, constituído por equipe multiprofissional e que realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, contribui para a redução das internações em hospitais psiquiátricos e, principalmente, para a promoção da inserção social das pessoas com transtornos mentais (PITTA, 2011)

Em 2017, o Brasil contava com 2.132 CAPS, cada um responsável por dar cobertura a uma população média de 97.420 pessoas habitantes, enquanto o estado da Bahia, no ano de 2018, a Bahia possuía 653 estabelecimentos que ofereciam atenção psicossocial, distribuídos em 239 municípios, com uma cobertura aproximada de 60.000 pessoas por CAPS, melhor, portanto, do que a média nacional (COSTA *et al.*, 2020).

O objetivo desta revisão bibliográfica é identificar estratégias de atenção à saúde mental ofertadas por serviços públicos no Brasil, considerando o contexto de quarentena ao qual a população está submetida.

#### **MATERIAL E MÉTODOS**

A estratégia de busca, inicialmente, se baseou nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Scielo e Lilacs e IBECs. Os descritores foram estabelecidos após consulta ao DECS – Descritores em Ciências da Saúde.

No processo de busca, foram utilizados os seguintes descritores: Serviços de Saúde Mental e Infecções por Coronavírus. Os critérios de inclusão foram:

- a) Pesquisas avaliando serviços de atenção à saúde mental no Brasil, durante a pandemia;
- b) Estudos realizados a partir de março de 2020, momento em que se iniciou a quarentena no país;

Foram excluídos:

- a) Outras revisões sistemáticas;
- b) Estudos que avaliaram serviços em outros países;
- c) Avaliações com atores não participantes do cotidiano dos serviços de atenção psicossocial.

Foram encontrados 19 artigos (9 LILACS, 10 SCIELO) após primeira busca com os descritores. Após leitura dos resumos, nenhum dos estudos obedeceu aos critérios de inclusão. A pesquisa foi refeita na plataforma de busca Google Scholar (centro de atenção psicossocial + saúde mental + pandemia), onde 262 artigos foram encontrados. Aplicando os critérios de inclusão, restaram 9 artigos, sendo todos esses relatos de caso.

## RESULTADOS

Todos os nove estudos são relatos de caso. Um deles foi publicado em livro e o restante em revistas: 1 na *Brazilian Journal of Health and Biomedical Sciences*, 1 na *Enfermagem em Foco*, 2 na *APS em Revista*, e 4 na *Health Residences Journal* – uma revista nova que surgiu após início da pandemia.

Em relação às regiões estudadas, 2 estudos concentram-se na região Centro Oeste (DF), 2 na região Sudeste (RJ) e 3 na região Nordeste (BA e CE).

O atendimento remoto e ações de redução de danos parecem ser pontos chave, relatados em 100% dos estudos encontrados. Dois dos 9 serviços presentes na revisão utilizaram a estratificação de risco, com objetivo de priorizar atendimento presencial aos pacientes mais vulneráveis. Considerando as atividades em grupo como ferramenta de apoio às transformações pessoais, 3 serviços utilizaram essa lógica para criação de grupos virtuais, permitindo interação entre pacientes e equipe.

O Plano Terapêutico individual responsabiliza indivíduo, família e equipe para sucesso do tratamento. Um dos nove serviços, 1 CAPSi, aponta a integração com família em teleatendimento. Também apenas 1 dos 9 serviços, uma UBS, inclui estratégia de atenção à saúde mental da equipe.

Importante mencionar que nenhum dos estudos traz alternativa de abordagem aos pacientes com dificuldade em acesso aos meios tecnológicos. Outro ponto importante é que todas as intervenções trazidas são alternativas criadas e gerenciadas pela própria equipe/coordenação dos CAPS e UBS, o que faz pensar sobre o papel das instâncias governamentais na promoção do cuidado em tempos de crise.

Tabela 1. Estratégias de cuidado em saúde mental ofertadas por serviços públicos no Brasil desde março de 2020, considerando o contexto de quarentena

Autores	Mês/ Ano	Periódico	Título	Cenário	Estratégias de cuidado
Barbosa, A.S.; Nascimento, C.V.; Dias, L.B.S.; Santo, T.B.E.; Chaves, R.C.S.; Fernandes, T.C.	2020	BJHBS, Rio de Janeiro.	Processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ na pandemia de COVID-19	CAPS II	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Triage de pacientes no acolhimento e encaminhamento de infectados por Covid a setor específico;</li> <li>- Articulação com Clínicas da Família para dispensar medicações;</li> <li>- Levantamento de pacientes em uso de medicação e em situação de vulnerabilidade;</li> <li>- Acompanhamento dos pacientes à distância (telefone, aplicativo de mensagens instantâneas, e-mail, videochamadas)</li> <li>- Armazenamento online das informações dos pacientes para acompanhamento.</li> </ul>
Martins, D.S.; Vieira, J.C.C.; Castro, M.S.R.; Lima, M.S.; Portella, N.M.; Fonseca, R.P.O.; Figueiredo, S.H.G	2020	Health Residences Journal,	Da proximidade ao distanciamento social: desafios de sustentar a lógica da atenção psicossocial em tempos de pandemia	CAPS III	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação de gravidade dos pacientes (intensivo, semi intensivo e não intensivo);</li> <li>- Teleatendimentos.</li> </ul>
Silva, A.P.P.; Barbosa, A.S.	2020	Livro: Para além da quarentena: Reflexões sobre crise e pandemia	O cuidado em Saúde Mental no contexto da pandemia da Covid19: a experiência de (re)organização do CAPS UERJ.	CAPS II	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento dos pacientes à distância (telefone, aplicativo de mensagens instantâneas, e-mail, videochamadas);</li> <li>- Armazenamento online das informações dos pacientes para acompanhamento;</li> <li>- Atendimento presencial a demandas mais contundentes.</li> </ul>
Mauch, A.G.D., Costa, J.E.M., Silva, K.M., Andrade, L.B.S.O., Almeida, L.L., Araújo, S.L., Souza, S.P.D.E., Nunes, T.A.R., Souza, V.R.	2020	Health Residences Journal	A utilização das redes sociais digitais no cuidado psicossocial infantojuvenil, diante da pandemia por Covid-19	CAPSi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tele encontros em grupo via <i>Hangouts</i>.</li> <li>- Teleatendimentos.</li> </ul>
Aquino S.M.C., Sousa F.G.R., Saldanha F.G.P., Sousa M.I.E., Silva G.M., Oliveira P.M.P., Carvalho C.M.L.	Jun/ 2020	Enfermagem em foco	Construção de cartilha virtual para o Cuidado em saúde mental em tempos da Covid-19	CAPS I	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição de cartilha digital para os pacientes acompanhados.</li> </ul>
Parente B.A.V., Mariano D.R.H., Lima G.M., Carvalho, M.D.S., Santos, M.S.	Jun/ 2020	Health Residences Journal	Saúde mental de crianças e seus cuidadores diante da pandemia da COVID-19	CAPSi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervenções semanais à distância,, com média de 30 minutos de duração, para acompanhamento de crianças com transtornos psíquicos e/ou sofrimento mental</li> <li>- Teleatendimento.</li> </ul>
Cruz N., Souza E., Sampaio C., Santos A., Chaves S., Hora R., Souza R., & Santos J.	Jun/ 2020	APS em Revista	Apoio psicossocial em tempos de COVID-19: experiências de novas estratégias de gestão e ajuda mútua no sul da Bahia, Brasil.	CAPS II	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de grupo online com pacientes e atendimento remoto personalizado;</li> <li>- Formação de grupo online com profissionais para troca de informações e experiências;</li> <li>- Manutenção de consultas presenciais médicas e de enfermagem para pacientes em uso de psicotrópicos;</li> <li>- Articulação com a APS para fornecimento de medicação a pacientes que não podem se locomover ao CAPS;</li> <li>- Articulação com Centro de Referência Especializado p/ População em Situação de Rua</li> </ul>
Magalhães A.C.R., Santos L.O., Pereira M.F.S., Santos M.S., Ribeiro M.G.G., Abtibol T.D.S., França V.N	Mai/ 2020	Health Residences Journal	Isolados e conectados: atendimento psicossocial de crianças e seus familiares em tempo de distanciamento social	CAPSi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teleatendimento;</li> <li>- Construção de protocolo de direcionamento das teleconsultas, com foco em educação em saúde e impactos da pandemia em cada paciente;</li> <li>- Grupo em <i>Whatsapp</i> para comunicação entre serviço e usuários.</li> </ul>
Rios A.F.M., Lira L.S.S.P., Reis I.M., Silva G.A.	Mai/ 2020	APS em Revista	Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde	UBS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção de Práticas Integrativas e Complementares para atenção à saúde mental da equipe.</li> <li>- Inclui como limitação a ausência de psicólogo(a) e de mais profissionais especializados em saúde mental.</li> </ul>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão descreveu alternativas para reinvenção das práticas de cuidado empregadas em saúde mental aplicadas ao contexto de distanciamento social em decorrência da pandemia COVID-19.

As estratégias de cuidado buscaram mesclar acesso presencial e à distância, mantendo como preocupação garantir o fornecimento de medicamentos e articulação com a APS. Estas experiências apontam para a flexibilização de práticas e uso de ferramentas tecnológicas de apoio ao cuidado à saúde mental.

## REFERÊNCIAS

OMS. 2020. Organização Mundial da Saúde. *Policy Brief: COVID-19 and the Need for Action on Mental Health*. WHO, 13 de março de 2020.

BARBOSA A. S. *et al.* 2020. Processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ na pandemia de COVID-19. *BJHBS*, Rio de Janeiro; 19(1): 11-19.

COSTA K. B. A. *et al.* 2020. Regionalização da saúde mental: distribuição dos Centros de Atenção Psicossocial no estado da Bahia. *Revista Revise*; 4: 192-202.

MARTINS, D.S. *et al.* 2020. *Health Residences Journal*; 1 (1): Edição Inaugural.

SILVA, A.P.P.; BARBOSA, A.S. 2020. O cuidado em Saúde Mental no contexto da pandemia da Covid19: a experiência de (re)organização do CAPS UERJ. Para além da quarentena: Reflexões sobre crise e pandemia.

MAUCH A.G.D. *et al.* 2020. *Health Residences Journal*; 1 (2): Pandemia COVID-19.

AQUINO S.M.C. *et al.* 2020. *Enferm. Foco*; 11 (1) Especial: 174-178.

PARENTE B.A.V. *et al.* 2020. MARIANO D.R.H., LIMA G.M., CARVALHO, M.D.S., Santos, M.S. 2020. Saúde mental de crianças e seus cuidadores diante da pandemia da COVID-19. *Health Residences Journal*; 1(5): Trabalho Interprofissional em Saúde.

CRUZ N. *et al.* 2020. Apoio psicossocial em tempos de COVID-19: experiências de novas estratégias de gestão e ajuda mútua no sul da Bahia, Brasil. *APS EM REVISTA*; 2(2): 97-105.

MAGALHÃES A.C.R., *et al.* 2020. Isolados e conectados: atendimento psicossocial de crianças e seus familiares em tempo de distanciamento social. *APS EM REVISTA*; 1(2): Pandemia COVID-19

RIOS A.F.M., LIRA L.S.S.P., REIS I.M., SILVA G.A. 2020. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. *Enferm. Foco*; 11(1) Especial: 246-251.